

O ano de 2022 chega ao fim sem deixar saudades, vimos guerra entre Rússia e Ucrânia, a volta da corrida armamentista, a luta da China contra a Covid, promovendo maciços lockdowns para conter a doença. A guerra e os problemas nas cadeias de insumos foram fatores determinantes para manter a inflação persistente e acima do esperado, levando os bancos centrais do mundo a apertarem a política monetária e, conseqüentemente, a queda das principais bolsas. No ano o S&P 500 fechou em -19%, Nasdaq -30%, Dow Jones -10%, Dax -12%, FTSE 100 +0,91%, Nikkei -9,37% e Shangai -15%.

Na última reunião do ano, o FED deixou claro que as recentes melhoras da inflação não condizem com sua meta de longo prazo, além do risco de afrouxar antecipadamente os juros. Por isso, não está focado nos movimentos de curto prazo e sim nos estruturais de longo prazo. O mercado de trabalho americano continua apertado, apesar da desaceleração econômica, o que faz o Banco Central Americano caminhar para uma taxa de juros terminal entre 5% e 5,25%, porém ainda não trabalha com um cenário de recessão de curto prazo.

O Banco Central Europeu subiu a taxa de juros para 2% e manteve o discurso duro sobre o risco de uma alta inflação e que mais aumentos virão. Por isso, o BCE aumentou a previsão terminal da taxa de juros para o intervalo de 3% e 3,5%, mesmo com a recessão batendo na porta.

O Banco Central da Inglaterra elevou a taxa em 0,5%, para 3,5%, a maior taxa de juros desde 2014, para evitar o aumento em espiral dos preços e dos salários. A alta inflação britânica vem causando a queda nas vendas no varejo e o enfraquecimento de sua economia, por isso o BOE deve subir a taxa de juros para, no mínimo, 4%.

O Banco Central da China manteve a taxa de juros, mas deixou em aberto uma redução da mesma, para ajudar o setor imobiliário em constante crise. O governo chinês fez uma importante mudança na política de Covid zero, praticamente abolindo-a, liberando fronteiras e viagens, após protestos contra as restrições.

No Japão, o Banco Central manteve a política de juros zero, mas fez um inesperado ajuste no controle da curva de juros dos títulos de 10 anos, passando do intervalo de -0,25% a + 0,25% para -0,50% a + 0,50%. Com isso, o yen teve uma valorização no mesmo dia de 4%, atingindo 132 Yen, lembrando que nos meses atuação do BOJ a moeda tinha atingido apenas 150 yen, ou seja, era mais fácil ter mexido na banda antes e não ter atuado no mercado cambial.

Em nossa visão para 2023, o maior risco é uma guerra entre China e Taiwan, sobre a qual não temos controle e não sabemos qual será o comportamento dos EUA frente a China, pois a própria relação entre os dois está bem desgastada em função da guerra entre Rússia e Ucrânia e dos acordos comerciais. Sobre a guerra, um acirramento das tensões poderia fazer a Rússia usar seu poder nuclear, porém a chance é baixa. Há, ainda, a chance de ocorrer um ataque acidental em alguma base da OTAN e não podemos prever a reação dos seus membros. Outro questionamento é se o sistema hospitalar chinês pode entrar em colapso com o fim dos lockdowns e ser obrigado a restringir a mobilidade novamente. Tais medidas afetariam as cadeias de produção mundial e dependendo do tempo poderiam afetar ainda mais a inflação. Outro risco é a inflação americana ficar acima do previsto pelo FED, seja pelo mercado de trabalho apertado ou por pressão nos preços dos serviços. Caso esse cenário se desenhe, o FED teria que subir os juros para 6%, trazendo a economia americana para a recessão. Já no lado positivo, um entendimento entre Rússia e Ucrânia por um cessar fogo traria um alívio no mercado de gás e petróleo, ajudando na inflação e crescimento global. Outro fator, seria uma abertura bem sucedida da China, o que traria um alívio no custo do frete marítimo, mercado que já vem apertado por 2 anos em função da pandemia, no período o frete saiu de 1300 dólares o contêiner de 40 pés para 12 mil dólares. Por último, se o FED conseguir controlar a inflação com um *soft landing*, equilibrar o mercado de trabalho com uma taxa de juros até 5,25% e trazer a inflação de volta para 4% poderia trazer um *rally* nas bolsas americanas.

Sobre o Brasil, finalmente a PEC foi aprovada no valor de 145 bilhões de reais para 2023 e excluiu 23 bilhões de reais em investimentos com o prazo de 1 ano. Para que a PEC fosse aprovada, foi feito um acordo entre os líderes do congresso e o PT, cada parlamentar ficou com a metade do que seria destinado ao orçamento secreto, ou seja, 9,7 milhões ficaram para as emendas individuais e 9,7 milhões para o custeio dos ministérios. Além disso, cada deputado e senador recebeu um pagamento adicional de 16,3 milhões em emendas individuais, que somados aos 19 milhões já garantidos, eleva o valor para 36 milhões em 2023. Após aprovação da PEC, o novo Ministro da Fazenda se comprometeu em apresentar uma nova âncora fiscal ainda em 2023.

O BCB manteve a taxa de juros em 13,75% e seguirá vigilante em manter a taxa de juros por tempo suficientemente prologando até a inflação convergir para a meta nos anos de 2023 e 2024. Citou, anda, os passos futuros da política monetária, e que não hesitará em retomar o ciclo de aumento de juros caso o cenário piore. Ao concluir a montagem do primeiro escalão com o anúncio de 16 ministros, o novo presidente Lula deu espaço para os partidos aliados e incluiu legendas que integram o centrão, mas ao mesmo tempo consolidou a hegemonia do PT em ministérios chaves.

Para 2023, se espera que o governo revogue todos os incentivos e desonerações do período eleitoral do governo Jair Bolsonaro e procure um déficit menor que 220 bilhões de dólares no orçamento, essas são promessas do novo Ministro da Fazenda, além de construir uma reforma tributária, mas seria preciso um sinal no lado de corte de gastos para o mercado ganhar confiança. Porém, caso o discurso do presidente não melhore e fale apenas em gasto social, o mercado não gostará e podemos ter uma piora generalizada nos ativos. É necessário esperar um pouco para ver o que acontece, após realmente o governo assumir e o investidor estrangeiro decidir sobre sua alocação nos ativos brasileiros.

Sobre o fundo, viramos vendido em dólar porque acreditamos que no final de dezembro o dólar teve muita saída de recursos para pagamento de dividendos e enquadramento de posições. Além disso, tomamos a curva longa de juros, pois acreditamos que devido à falta de liquidez as taxas fecharam, mas o lado fiscal no país preocupa e caso o preço da taxa de juros esteja certo, o dólar deveria estar na faixa de R\$ 5,1. No cenário externo, estamos zerados esperando uma volta da liquidez e das festas, o ano de 2022 foi muito desafiador e difícil, mas conseguimos atingir nossos objetivos e desejamos a todos um feliz 2023. Obrigado pela confiança!

Atribuição de Performance

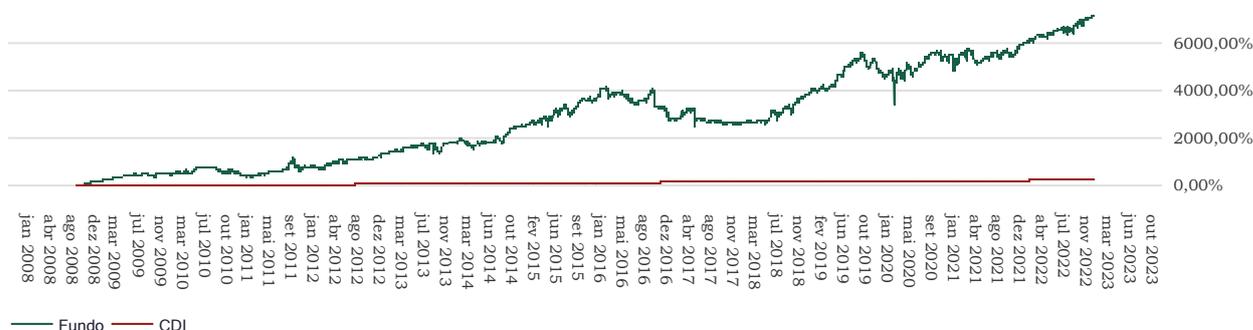
O CDI no mês de dezembro de 2022 foi de 1,12%

RC Hedge FIM	dezembro-22	Matera RC FIM	dezembro-22
Moedas	1,69%	Moedas	0,27%
Bolsa	-0,90%	Bolsa	-0,23%
Juros	0,60%	Juros	0,29%
Taxas e Custos	-0,64%	Taxas e Custos	-0,27%
Titulo Público	1,07%	Titulo Público	1,11%
Total	1,82%	Total	1,17%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.	
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%	
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%	
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%	
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%	
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%	
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%	
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%	
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%	
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%	
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%	
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%	
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%	
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%	
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-0,72%	1,40%	3,29%	-1,72%	2,79%	1,95%	-0,07%	3,82%	1,82%	19,32%	7.178,00%	

Características
Estatísticas

Dados gerais		RC HEDGE FIM		
		Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Aualizada	37,2%	25,9%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-30,4%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Mar-2020
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	12-May-2020
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,6%	56,6%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	49,35	0,62
Resgate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido		
Cota de resgate antecipado	D+0	30-dez-2022		R\$ 28.232.677,3
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 25.373.657,9
Taxa Adm.	2,00% ao ano			
Taxa Perf.	20% acima do CDI			
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva			
Perfil de risco	Arrojado			
Administrador	BNY MELLON S.A.			
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS			
Custodiante	BNY MELLON S.A			
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre			
Carência para resgate	NÃO			

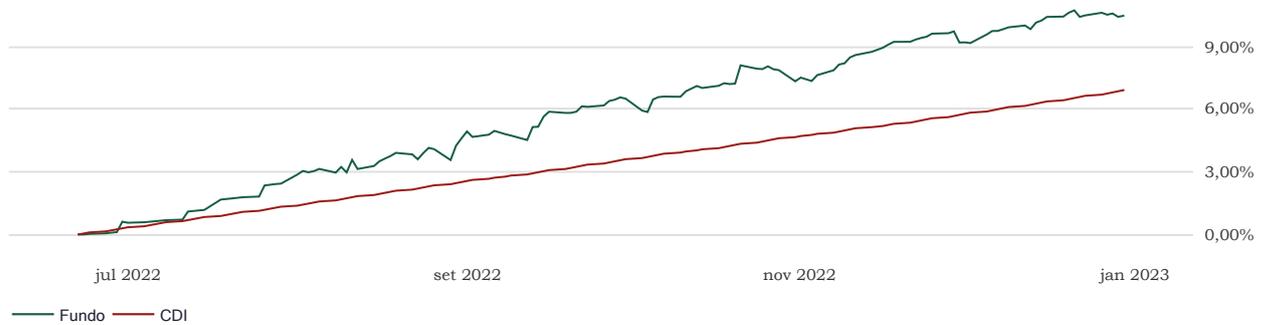
Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022														
MATERA RC FIM	-	'	-	-	-	0,61%	1,82%	2,12%	1,82%	0,78%	1,74%	1,17%	10,50%	10,50%
CDI	-	'	-	-	-	0,25%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	6,88%	6,88%
%CDI	-	'	-	-	-	249,81%	175,53%	181,79%	169,84%	76,49%	170,07%	104,48%	152,66%	152,66%
Perf CDI ratio	-	'	-	-	-	249,81%	175,53%	181,79%	169,84%	76,49%	170,07%	104,48%	152,66%	152,66%
Perf CDI diff	-	'	-	-	-	0,37%	0,78%	0,96%	0,75%	-0,24%	0,72%	0,05%	3,62%	3,62%

Características
Estatísticas

Dados gerais		MATERA RC FIM	Índice	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	23-junho-2022	Volatilidade Anualizada	3,4%	3,4%	3,4%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-0,7%	-0,7%	-0,7%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	21-Oct-2022	21-Oct-2022	21-Oct-2022
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	08-Nov-2022	08-Nov-2022	08-Nov-2022
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	0,8%	0,8%	0,8%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-0,5%	-0,5%	-0,5%
Cota de resgate	D+15 (corrido)	Pct de Retornos Positivos	74,4%	74,4%	74,4%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	1,44	1,44	1,44
Taxa de administração	2,00% ao ano	Patrimônio Líquido			
Taxa de performance	20% acima do CDI	30-dez-2022		R\$ 80.766.264,9	
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva	Classificação ANBIMA	Multimercado Livre	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 23.991.918,4
Perfil de risco	Moderado	Carência para resgate	NÃO		
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.